



Estudo Etnográfico dos Usuários do Sus como Ação de Fortalecimento da Humanização em Saúde em um Município Mineiro

Passos, Renato Augusto; Nunes, Sylvia da Silveira

Universidade Federal de Itajuba — renatoapassos@hotmail.com

1. **Introdução** a Constituição Federal de 1988 garante a todo cidadão brasileiro o direito à saúde. o conceito de saúde, porém, vem ao longo do tempo recebendo diversas denominações. para Cruz (2011) a saúde, a doença e o cuidado são fenômenos sociais, sendo influenciados pelo tempo, locais e culturas, permitindo afirmar que a organização e as ações de saúde juntamente com as redes de apoio social, precisam de planejamento e gestão voltados à necessidade de cada comunidade em particular. por isso, através do reconhecimento do modo de vida de seus usuários, suas relações com o sistema e com os profissionais da área, torna-se possível propor estratégias que facilitem a discussão e a troca de saberes entre as partes e permitam a implantação da Política Nacional de Humanização (PNH). 2. **Objetivos**: - Conhecer as concepções e o cotidiano de saúde dos usuários do SUS afim de identificar estratégias que facilitem a implantação da PNH no serviços do município em estudo. 3. **Métodos**: o levantamento de dados foi realizado por meio dos seguintes instrumentos: a) pesquisa etnográfica, b) entrevista aberta e gravada, c) observação participante nas unidades de saúde e análise documental (ANGROSINO, 2009). o diário de campo foi utilizado como forma de registro da observação participante. o presente projeto encontra-se em andamento. 4. **Resultados** o município estudado possui menos de três mil habitantes, zona rural extensa, duas unidades básicas de saúde no centro da cidade, sem hospital. Percebe-se a precariedade de redes de comunicação entre os sujeitos e dificuldade de acesso dos profissionais em cursos de educação permanente ligados a PNH. Percebe-se grande demanda de práticas assistenciais curativas como “garantia” da saúde populacional. 5. **Conclusões**: como afirma Magnani (2002), a etnografia não se caracteriza pela busca incessante por detalhes, mas pela atenção que lhes é dada, em certo momento, quando uma nova configuração dos fragmentos num todo aponta a pista para uma nova forma de entendimento. Nota-se, desta forma, a importância do fortalecimento das ações de humanização para que a inclusão dos diferentes sujeitos envolvidos no sistema permita o planejamento, a implantação e a avaliação das maneiras de promover saúde. 6. Referências ANGROSINO, Michael. Etnografia e observação participante. Porto Alegre: Artmed, 2009. 138 p. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 56 p. CRUZ, Marly Marques. Concepção de saúde-doença e o cuidado em saúde. In: Gondim R, Graboys V, Mendes Junior WV, organizadores. Qualificação dos Gestores do SUS. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP/EAD. 2011, pp. 21-33. MAGNANI, José Guilherme Cantor. de perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. Rev. bras. Ci. Soc. 2002, vol.17, n.49, pp. 11-29.

Passos, Renato Augusto; Nunes, Sylvia da Silveira. Estudo Etnográfico dos Usuários do Sus como Ação de Fortalecimento da Humanização em Saúde em um Município Mineiro. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10781